



**RESISTÊNCIA INDÍGENA:
DOENÇA E MORTES NA 9ª. INSPETORIA REGIONAL DO SERVIÇO DE
PROTEÇÃO AO ÍNDIO (GUAJARÁ-MIRIM-RO)**

Nágila Nerval CHAVES¹
Tadeu Pereira dos SANTOS²

RESUMO

Desde a sua criação em 1910, que o Serviço de Proteção ao Índio e Trabalhadores Nacionais, vinculado ao Ministério da Agricultura, na época, e hoje Serviço de Proteção ao Índio, SPI, no cumprimento da política de tutela e nacionalização dos indígenas, criou vários Postos de atração, entre eles o Posto de atração Ricardo Franco, situado à margem direita do rio Guaporé, município de Guajará-Mirim, que é o local que produziu a documentação averiguada no levantamento aqui descrito. Na década de 40 eram assistidos pelo Posto Ricardo Franco, 9ª Inspeção Regional de Guajará-Mirim, 105 indígenas de várias etnias: Canoé (Kanoê), Macurape (Macurap), Caapixanã (Wapichana), Tupary (Tupari), Cassupá, Tacanã, Paacas Novas (Wari) e outras, conforme descritos em documentos administrativos, tais como: ofícios, cartas manuscritas, boletins de atividades, inventários, telegramas e atestados de falecimentos, que nesse levantamento parcial foram examinados com o objetivo de verificar os tipos de doenças que acometiam os indígenas nas décadas de 40 a 60. Realizou-se a pesquisa em documentos originais digitalizados, que estão disponibilizados em microfiches no Museu do Índio, no Rio de Janeiro e adquiridos para essa finalidade. Elencou-se de dois filmes, o 042 e o 043, 10 documentos microfilmados de cada década, que tratam do assunto doença, especificamente as doenças que afetaram os indígenas nesse espaço tempo. Após o exame de 10 microfiches de cada década dos filmes 042 e 043, constatou-se que, nessa amostra, as doenças que mais acometeram os indígenas nessas décadas foram: em primeiro lugar gripe (influenzae), que nos documentos está descrita como gripe brava. Em segundo lugar a malária (infecção causada por protozoário *Plasmodium* e transmitida pelo mosquito *Anopheles*) e em terceiro lugar a tuberculose (*Mycobacterium tuberculosis*). Essas doenças, também, foram a causa de incontáveis mortes nessas décadas e em outras que se seguiram. Suspeita-se que os povos indígenas no Brasil, são, até os dias atuais, eternos sobreviventes de todo o tipo de intempéries.

Palavras-chave: Indígena. Doenças infectocontagiosas. Posto Ricardo Franco. Guajará-Mirim-RO. Resistência.

¹ Mestre em História e Estudos Culturais pela Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR). E-mail: nagilanerval@unir.br.

² Professor Pós-Doutor em História da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR), do Departamento de História- Campus Rolim de Moura. E-mail: tadeu.santos@unir.br.